

VESTIBULAR 2011

1ª Fase

LÍNGUA PORTUGUESA

GRADE DE CORREÇÃO

A prova de **Língua Portuguesa** é composta por três questões e vale 10 pontos no total, assim distribuídos:

Questão 1 – 4 pontos (sendo 2 pontos para o subitem A, 1 ponto para o subitem B e 1 ponto para o subitem C)

Questão 2 – 3 pontos (sendo 1 ponto para o subitem A, 1 ponto para o subitem B e 1 ponto para o subitem C)

Questão 3 – 3 pontos (sendo 2 pontos para o subitem A e 1 ponto para o subitem B)

Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver **nota bruta inferior a 3,0** na prova de **Língua Portuguesa**.

Recomendações gerais:

- 1 antes de responder às questões propostas, leia cada um de seus subitens;
- 2 se precisar citar trechos dos textos utilizados na prova, use aspas para demarcá-los.

Texto para a Questão 1

*Não comerei da alface a verde pétala
Nem da cenoura as hóstias desbotadas
Deixarei as pastagens às manadas
E a quem mais aprover fazer dieta.*

*Cajus hei de chupar, mangas-espadas
Talvez pouco elegantes para um poeta
Mas peras e maçãs, deixo-as ao esteta
Que acredita no cromo das saladas.*

*Não nasci ruminante como os bois
Nem como os coelhos, roedor; nasci
Onívoro*; deem-me feijão com arroz*

*E um bife, e um queijo forte, e parati**
E eu morrerei, feliz, do coração
De ter vivido sem comer em vão.*

Vinícius de Moraes, **Livro de sonetos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

***onívoro**: que se alimenta tanto de matéria vegetal como animal.

****parati**: aguardente de cana, cachaça.

Questão 1

- A** Indique duas figuras de linguagem, uma de natureza sintática e outra, semântica, utilizadas pelo autor nos dois primeiros versos. Que efeitos de sentido elas produzem, tendo em vista seus referentes e o contexto em que elas ocorrem?

Resposta:

A figura sintática mais evidente nos dois primeiros versos é a inversão (hipérbato ou, mais precisamente, anástrofe), que ocorre nos trechos “da alface a verde pétala” e “da cenoura as hóstias desbotadas”. Já a figura semântica é a metáfora, que se verifica em “pétala” (em lugar de “folha”) e “hóstias” (em lugar de “fatias” ou “rodela”).

O efeito de sentido é poetizar elementos tradicionalmente não poéticos, no caso, “alface” e “cenouras”, ao transformar a primeira numa flor e a segunda num símbolo religioso, para, ironicamente, valorizar o que eu lírico recusa, em contraste com o que ele prefere.

Obs. Serão aceitas também as indicações de elipse (zeugma) e ironia.

Grade de pontuação:

25% de acerto: se o candidato apenas identificar as figuras solicitadas.

50% de acerto: se o candidato identificar e justificar apenas uma das figuras de linguagem solicitadas.

100% de acerto: se o candidato identificar e justificar o emprego das duas figuras, conforme o que foi pedido.

- B** A identificação da função sintática do termo “do coração” é decisiva para entender o significado do verso 13? Justifique sua resposta.

Resposta:

Sim. Tendo em vista a pontuação usada no verso, a expressão “do coração” deve ser analisada como adjunto adverbial de causa, em relação ao verbo “morrerei”.

Obs. Aos candidatos que reconhecerem uma possível ambiguidade no verso, apesar da pontuação, será dado também o valor integral (100% de acerto) do item.

Grade de pontuação:

50% de acerto: caso a resposta seja “sim” e a justificativa se limite a reconhecer na expressão apenas um adjunto adverbial, sem a indicação do tipo.

100% de acerto: caso a resposta seja “sim” e a expressão seja analisada como sendo um adjunto adverbial de causa em relação ao verbo “morrerei”.

- C** Identifique a principal mensagem subjacente ao texto. Justifique sua resposta com base em elementos presentes no poema.

Resposta:

A principal mensagem subjacente ao texto é a de que a vida só vale a pena quando a vivemos com prazer, aproveitando as boas coisas que ela nos oferece, vivendo-a com intensidade. Para o eu lírico, mais importante do que viver muito é viver feliz.

No texto, as saladas, peras, maçãs etc. representam a vida sem prazer, vivida de modo controlado, o que o poeta recusa. Já as suculentas mangas-espadas, a carne, a parati etc. representam o prazer, o que o poeta enaltece.

Grade de pontuação:

50% de acerto: se apenas a mensagem for apontada, sem a justificativa baseada no texto.

100% de acerto: se a mensagem for devidamente indicada e a justificativa for adequadamente feita.

Texto para a Questão 2

Leia o seguinte texto, no qual o crítico Augusto Meyer comenta um dos contos de Machado de Assis dedicados à “psicologia da criação”.

1 Em “O Cônego ou Metafísica do Estilo”, deu-nos Machado de Assis a própria imagem dinâmica do
2 esforço criador, num de seus momentos de crise. O cônego, ao redigir o sermão, depois do primeiro
3 impulso bem-sucedido, em que a fluência do discurso vai puxando a pena, de súbito sente que um
4 adjetivo não acode ao apelo do substantivo. Desfeita a ilusão da espontaneidade, hesita, duvida, pois já
5 não sabe como reatar o fio da frase. Há só uma *Sílvia** para aquele *Sílvio**, mas o namoro ficou sem
6 resposta e a palavrinha esquiva tomou a forma de um ponto de interrogação. O autor convida o leitor a
7 enfiar-se na pele do cônego, para poder acompanhar as coisas por dentro. A nossa torre de observação é
8 um poço, aquele poço de mina que liga o inconsciente ao consciente. Descobrimos então um “burburinho
9 de ideias”, e *Sílvio*, às cotoveladas no meio da multidão de candidatas, segue à procura do amor
10 predestinado. Aborrecido, enfim, com a demora, o cônego se levanta e vai à janela, a espreitar do
11 esforço. Esquece por momentos a ansiosa busca. “Mas *Sílvio* e *Sílvia* é que se lembram de si”, acode
12 Machado. “Enquanto o cônego cuida em coisas estranhas, eles prosseguem em busca um do outro, sem
13 que ele saiba nem suspeite nada”.

14 E desdobram então à delícia do leitor aqueles dois ou três parágrafos, uma frincha** entreaberta para
15 o subconsciente, em que sentimos perpassar num vislumbre a elaboração automática do estilo, quando a
16 intuição, enlaçada à enunciação, inesperadamente desabrocha na consciência da frase articulada – flor
17 do epíteto***. Na ilusão do autor, tudo parece uma dádiva imprevista, uma generosa oferta do
18 subconsciente, (...). Mas a verdade é que os grandes achados, como prêmio bem-merecido, apenas cabem
19 aos que não desfalecem na busca e são dignos de conquistá-los. *Sílvio* merecia *Sílvia*. Nesta humilde glosa
20 machadiana, o enlace de *Sílvio* e *Sílvia* simboliza o harmonioso compromisso entre esforço e vocação,
21 disciplina e poesia.

Augusto Meyer, **A forma secreta**. 4. ed., Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1965.

* **Sílvia** e **Sílvio**: nomes próprios que, no conto, personificam, respectivamente, um adjetivo e um substantivo.

****frincha**: fenda.

*****epíteto**: adjetivo ou qualificativo que se junta a um nome para dar-lhe uma designação particular.

Questão 2

- A** Apesar de predominar no texto a linguagem denotativa, já que ele se insere no gênero ensaístico, é possível apontar palavras ou expressões usadas conotativamente. Cite dois exemplos. Justifique sua escolha.

Resposta:

1) "O autor convida o leitor a enfiar-se na pele do cômico": a expressão "pele do cômico" foi usada em sentido figurado, uma vez que se refere a um ser abstrato, ou seja, uma personagem.

2) "quando a intuição, enlaçada à enunciação, inesperadamente desabrocha na consciência da frase articulada": o verbo "desabrocha", em seu sentido próprio, aplica-se a seres concretos e não a abstratos como ocorre na frase.

Obs.1) Há outras possibilidades de respostas, como, por exemplo:

"às cotoveladas no meio da multidão de candidatas", "uma frincha entreaberta para o subconsciente", "flor do epíteto" etc.

Grade de pontuação:

50% de acerto: se apenas um exemplo correto for indicado com a respectiva justificativa.

100% de acerto: se pelo menos dois exemplos adequados forem apontados e as justificativas pertinentes forem feitas.

- B** As orações reduzidas "ao redigir o sermão" (L. 2) e "a espaiar do esforço" (L. 10 e 11) exprimem o mesmo tipo de circunstância? Justifique sua resposta.

Resposta:

Não. A primeira traduz uma circunstância de tempo, pois indica o momento em que o cômico não consegue escrever o adjetivo adequado à frase. Já a segunda expressa a finalidade de a personagem ter-se levantado.

Grade de pontuação:

50% de acerto: caso haja o acerto de apenas uma das circunstâncias.

100% de acerto: caso o candidato indique corretamente as duas circunstâncias que caracterizam as duas orações reduzidas.

- C** Explique o que o crítico pretendeu dizer com a última frase de seu comentário sobre o conto machadiano.

Resposta:

O crítico pretendeu dizer que a arte literária resulta da união entre esforço e criatividade, entre inspiração e trabalho.

Grade de pontuação:

50% de acerto: se o candidato apenas parafrasear o texto do crítico.

100% de acerto: se o candidato explicar, com linguagem própria, qual é a mensagem que o crítico transmite ao leitor.

Texto para a Questão 3

Leia um dos parágrafos do conto "O Cônego ou Metafísica do Estilo", de Machado de Assis, aos quais Augusto Meyer se referiu em seu comentário (ver Questão anterior).

Vasto mundo incógnito. Sílvia e Sílvia rompem por entre embriões e ruínas. Grupos de ideias, deduzindo-se à maneira de silogismos, perdem-se no tumulto de reminiscências da infância e do seminário. Outras ideias, grávidas de ideias, arrastam-se pesadamente, amparadas por outras ideias virgens. Cousas e homens amalgamam-se; Platão traz os óculos de um escrivão da câmara eclesiástica; mandarins de todas as classes distribuem moedas etruscas e chilenas, livros ingleses e rosas pálidas; tão pálidas, que não parecem as mesmas que a mãe do cônego plantou quando ele era criança. Memórias piás familiares cruzam-se e confundem-se. Cá estão as vozes remotas da primeira missa; cá estão as cantigas da roça que ele ouvia cantar às pretas, em casa; farrapos de sensações esvaídas, aqui um medo, ali um gosto, acolá um fastio de cousas que vieram cada uma por sua vez, e que ora jazem na grande unidade impalpável e obscura.

Machado de Assis, "O Cônego ou Metafísica do Estilo", **Obra completa**, vol. II, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

Questão 3

- A** Esse parágrafo foi considerado por Augusto Meyer uma "frincha entreaberta para o subconsciente". Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta com base em elementos presentes no parágrafo do conto machadiano transcrito acima.

Resposta:

Sim. Em vários trechos, o narrador descreve o que se passa no subconsciente do cônego, de forma aparentemente desconexa e fragmentada, como, por exemplo, quando menciona o "tumulto de reminiscências da infância e do seminário"; os "farrapos de sensações"; a mistura de informações colhidas ao longo da vida, ao se referir, por exemplo, a "Platão", "mandarins", "livros ingleses"; "as vozes remotas da primeira missa" etc. O estilo usado pelo narrador também contribui para transportar o leitor para o âmago da mente do cônego, mimetizando o "vasto mundo incógnito", ao empregar frases curtas, justaposições, repetições etc.

Grade de pontuação:

25% de acerto: se a resposta for "sim" e se limitar a parafrasear o texto, sem que haja uma explicação para os elementos aparentemente desconexos e fragmentados que caracterizam o subconsciente da personagem e que são descritos pelo narrador.

50% de acerto: se a resposta for "sim" e explicar apenas um dos elementos citados pelo narrador como sendo o que se passa na subconsciente do cônego.

100% de acerto: se a resposta conseguir explicar o que representam dois ou mais elementos presentes no texto como caracterizadores do que seria o subconsciente da personagem. Espera-se também que o candidato seja capaz de reconhecer alguns recursos de estilo que contribuem para transmitir a ideia pretendida.

- B** Identifique o tempo verbal predominante no mesmo parágrafo e justifique seu emprego, considerando que se trata de um texto narrativo.

Resposta:

O tempo predominante no parágrafo do conto de Machado de Assis é o presente do indicativo. Embora se trate de um texto narrativo, gênero em que normalmente se usa o pretérito, o autor preferiu o presente para dar mais vida à cena. A intenção é fazer com que o leitor tenha a impressão de que a cena está ocorrendo no momento da leitura, ou seja, fazer com que o leitor “entre na pele do cômico”.

Grade de pontuação:

50% de acerto: caso seja apenas identificado o tempo do verbo, sem a devida justificativa.

100% de acerto: caso o tempo seja corretamente identificado e seu emprego no texto seja devidamente explicado.